

Edição comemorativa

ODOLÀ E A COLEÇÃO IFÊ

THAMYRES MARIA DAMASCENO MACEDO

Graduada em Desing de moda

Email: mariadamascenotm@gmail.com

LAÍS KORINA RODRIGUES DA SILVA

Fotógrafa

Email: laiskorinar@gmail.com

REVISTA ZABELÊ

DISCENTES PPGANT - UFPI



Sou Thamyres Damaceno, estilista piauiense e camdomblecista. Minha religião é meu refúgio e minha inspiração. Esse ensaio fotográfico da coleção Ifè surge a partir do desfile de encerramento do curso e conta com a participação da fotógrafa Korina Silva. Sempre tinha em mente durante o curso de moda que iria homenagear algo muito importante na minha vida quando fosse criar minha marca. Depois de procurar tantos nomes em português quanto em yorubá (o idioma que influencia minha religião), encontrei a palavra “Ọdọ̀là”. De cara, já gostei pois era exatamente aquilo que eu procurava: objetiva e fácil de falar. Ọdọ̀là quer dizer “O Caçador trouxe prosperidade”

Muitos devem se perguntar: Quem é o caçador? Por que escolhi esse significado? A decisão parte de um momento muito íntimo, quando conheci o candomblé estava desacreditada, sem esperança, sem sonhos. Ao entrar de fato no candomblé, o Caçador Oxóssi (um Orixá da religião) me acolheu, me fez nacer de novo, trouxe força e prosperidade para minha vida. Não poderia escolher outros valores para marca que não fossem os que aprendi no candomblé. Penso em uma marca que vem para valorizar os costumes, cores, significados, tradição, fé e transmitir isso através da moda. O principal intuito é que a marca traga uma sensação de representatividade, valorização e acolhimento para o povo de terreiro. Ao olharem as peças, se sintam felizes por poderem sair usando trajés pensados para o dia a dia que têm como referências à sua ancestralidade.

A coroa junto com o nome Ọdọ̀là:

A coroa é uma referência a Oxóssi, além de caçador ele também se tornou rei pelo povo na cidade de Ketu, em Benim, no continente africano. Mas a Coroa também é referência a Oxum que é orixá do amor, do ouro, da beleza, fertilidade e foi o grande amor da vida de Oxóssi, além de ter sido um orixá que me acolheu no terreiro e a quem sou completamente apaixonada

ÌFÉ; AMAR

Asa vivência que tenho em ser de candomblé, foram essenciais para desenvolver essa coleção. Ter renascido através dele é sobre amar o que sou hoje, algo que só o candomblé e os orixás me proporcionaram. Quando eu cheguei no candomblé, em 2017, estava desacreditada, sem fé na vida, e em mim, além de não conseguir visualizar uma perspectiva de vida.. Quando eu comecei a me cuidar, fui resgatando aos poucos tudo que perdi ao longo da vida.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo representando trajes que lembram as cores de Oxalá.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo representando trajes que lembram as cores de Oxalá.



Em 2018 eu me iniciei para Osoosi(Oxóssi) através da Iyaloriá Edarlane de Ayrá, na primeira casa de candomblé do Piauí, o Ilê Asè Oporó Fakadá(Terreiro Cajado de Prata). Desde então costumo falar e mostrar que o candomblé me devolveu as cores da minha vida, e que, Orixá é a luz que me permite viver. As peças que foram usadas no desfile relatam partes da minha vida nessa caminhada que sigo até hoje.

Então como uma forma de mostrar minha gratidão e paixão pela religião e, também, uma tentativa de DAR visibilidade em formato positivo para todas as religiões que têm influência afro. Optei por as cores branco, azul e prateado, bem como, utilizei estampas de folhagens e animal print, para representar a prosperidade e o animal como algo sagrado para a religião.

Inspirando-me na tradição para criar uma coleção que representa o que há de mais tradicional no candomblé: a iniciação, o renascimento. Cada pessoa que inicia e renasce dentro do candomblé para um orixá, é uma pessoa que tem sua vida transformada e sua visão de mundo, vida e fé ampliada. A iniciação que usarei para me inspirar, será a minha.

A cor branca alude o momento pós iniciação no candomblé, o resguardo de 1 ano usando branco do orixá Oxalá que é a paz e a calma, podendo me conectar com minha fé e comigo mesma.

Trago a cor prata pensando no acolhimento que tive pelo orixá Ayrá que é o orixá que minha mãe de santo foi iniciada e para mim foi de grande importância, pois possibilitou virar uma omorixá(filha de orixá) e que é justiça, verdade e amparo. As estampas reportam a Oxum e sua feminilidade, o amor que ela emana para seus filhos, sua doçura, fertilidade e riqueza.

Trago o azul em homenagem a cor de Oxóssi, o orixá a qual eu fui iniciada e pude conhecer o amor de pai, tive a certeza de que nunca estive só, que consegui (se consegue todos os dias) me dar forças para enfrentar tudo o que vier pela frente, me fez correr atrás dos

meus sonhos e conseguir me matricular no curso que sempre sonhei em estudar.

Por fim, os búzios nas peças representam o ouro, prosperidade, riqueza e abundância, assim como é para os orixás.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Ayrá.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Ayrá.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Oxum.





Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Oxum.

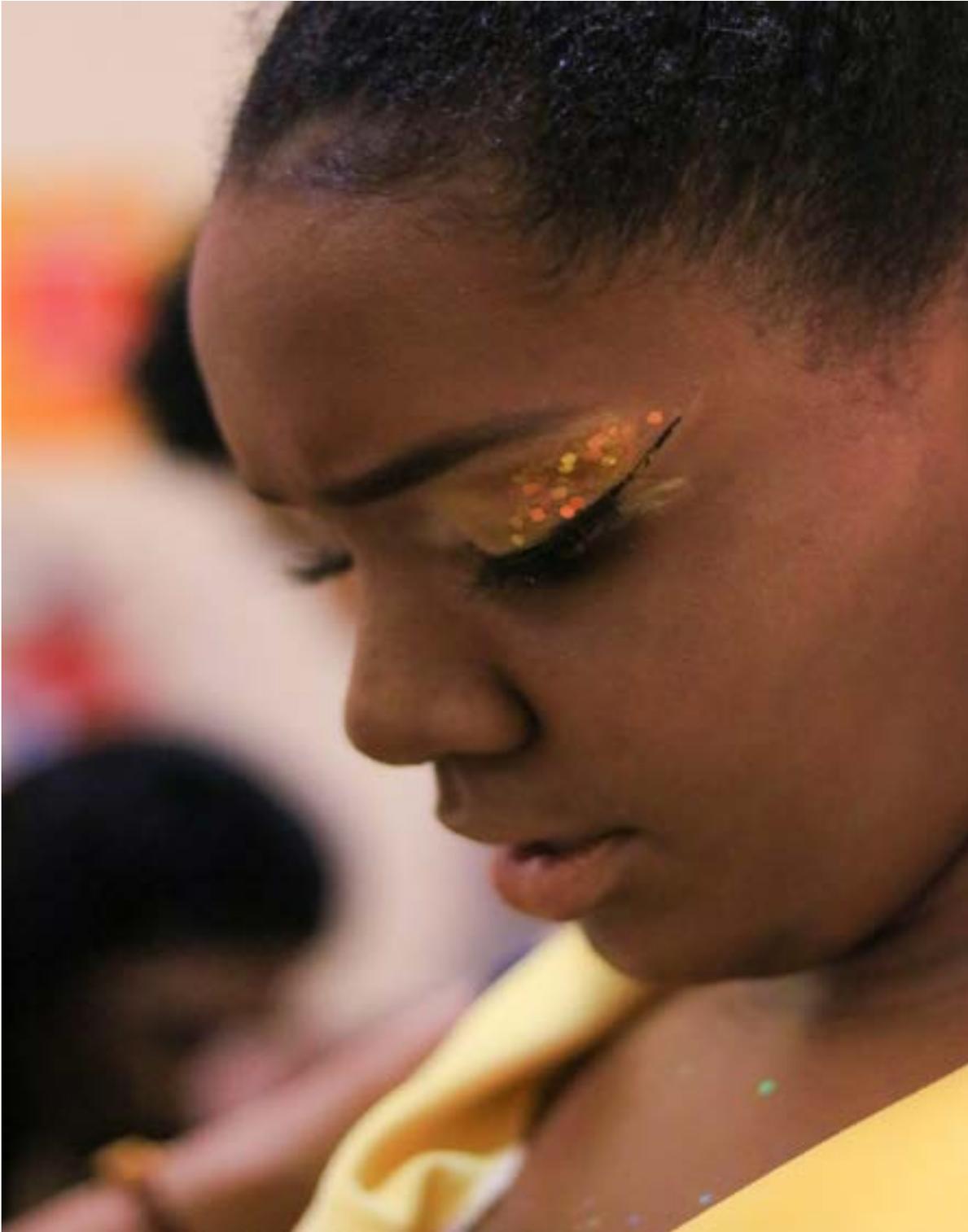


Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Oxum.





Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Oxum.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Oxum.





Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Oxum.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Oxóssi.



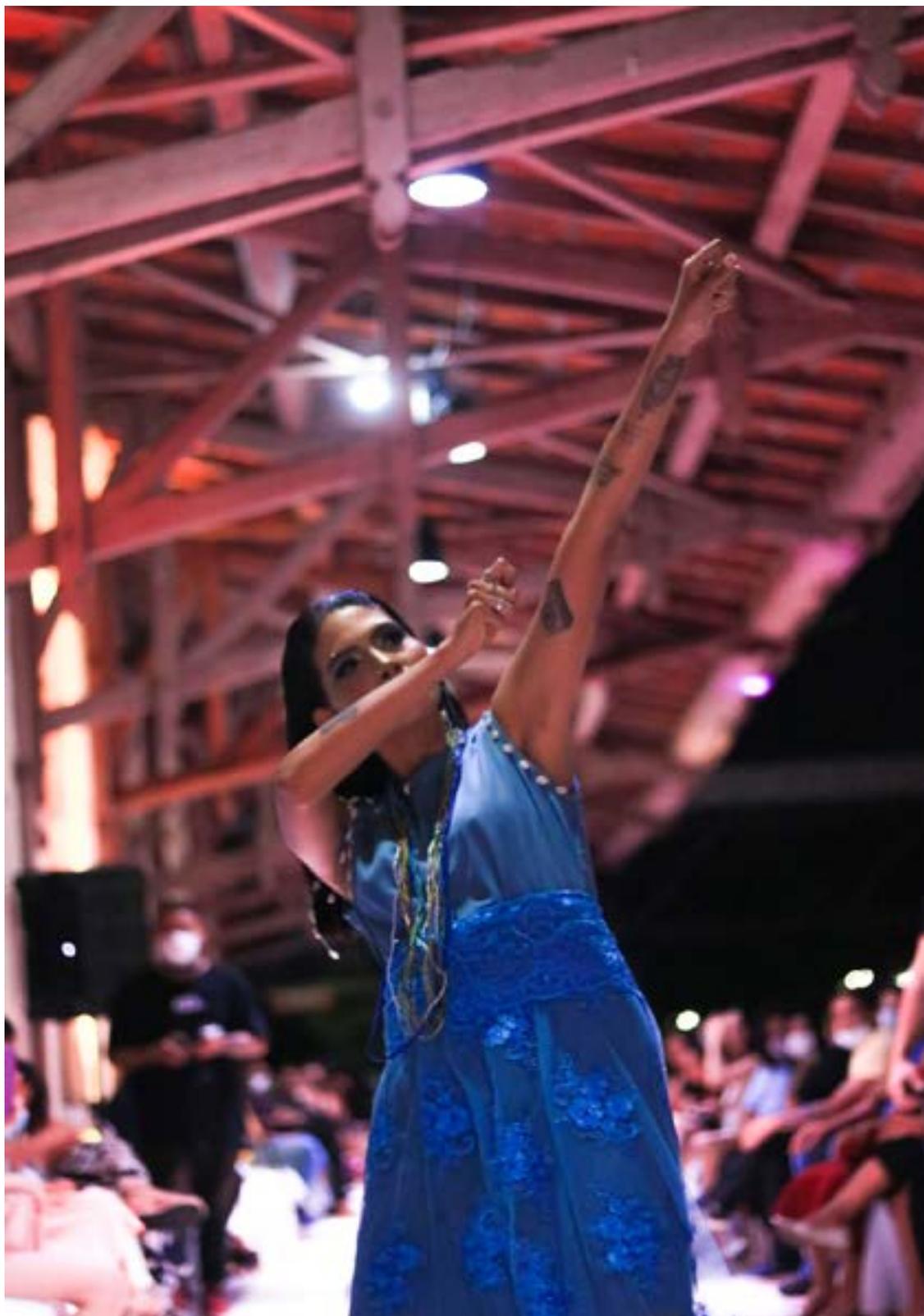


Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Oxóssi.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Oxóssi.





Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Oxóssi.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Oxóssi.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Oxóssi.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Oxóssi.





Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Modelo vestindo roupas que representam as cores do orixá Oxóssi.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção.





Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção.



Fotografia tirada por Korina Rodrigues em 2021 durante o desfile da coleção. Thamyres Damacendo e a staff Lívia Raquel (direita para esquerda).





Fotografia tirada por Livia Silva em 2021 durante o desfile da coleção. Estilista Thamyres Damasceno e a fotografa Korina Rodrigues (esquerda para direita).



Fotografia tirada por Korina Silva em 2021 durante o desfile da coleção.

